

106P

PE 106

(30)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA
INTERNATO HOSPITALAR EM PEDIATRIA

ALEITAMENTO MATERNO

Estudo de uma Amostra Populacional
em Tubarão - Santa Catarina

PAULO OSNY MAY JÚNIOR

Doutorando do Curso de Medicina da
UFSC.

Tubarão, 01 de dezembro de 1985.

A G R A D E C I M E N T O S

.À Equipe de Médicos e Secretárias da "Clínica "SACI", sem os quais esse trabalho não poderia ter sido realizado.

.Ao Dr. NELSON GRISARD
Médico Pediatra. Professor da Cadeira de
Pediatría da UFSC.

S U M Á R I O

INTRODUÇÃO.....	04
Objetivos.....	05
Casuística e Métodos.....	06
Análise dos Dados e Comentários.....	08
Conclusões.....	14
Resumo / Summary.....	15 / 16
Referências Bibliográficas.....	17

- ①. Resumo:
- ②. Introdução:
- ③. Material e Métodos:
- ④. Resultados:
- ⑤. Discussão:
- ⑥. Conclusões:

I N T R O D U Ç Ã O

Atualmente não existem mais polêmicas sobre o real valor do aleitamento materno no desenvolvimento da criança. Campanhas foram e são efetuadas no sentido de esclarecer a população em geral, além do trabalho de orientação médica nos próprios Consultórios, Ambulatórios e Hospitais. Entretanto, como poderemos saber se realmente houve ou não um efetivo aumento, em termos práticos, do tempo de aleitamento materno? A idéia consensual é de que, através de levantamentos periódicos em uma determinada amostra populacional, teríamos substrato para estabelecer parâmetros adequados que nos fornecessem em um determinado momento, um quadro estatístico atual e comparativo sobre a efetividade do aleitamento materno.

Não foi possível, em função do tempo disponível, realizar mais de uma amostra, impossibilitando assim um estudo comparativo das oscilações. Dessa forma, dirigimos o trabalho com o intuito de obter um panorama atual, na cidade de Tubarão, sobre o tempo de amamentação ao seio, através da análise de uma amostra populacional.

Paralelamente a esse objetivo básico inicial, procuramos estabelecer a conduta tomada pelas mães logo após o abandono parcial ou total do leite materno, ou seja, alimentação mista (leite materno + alimentação "artificial") ou puramente "artificial". Além disso, relacionamos também o tempo de amamentação em função da idade materna.

(Forma)

Repetições desnecessárias

na introdução e objetivos

Porque não apresentar só a introdução de forma concisa já que este deve ter os objetivos do trabalho.

~~O B J E T I V O S~~

O trabalho tem por objetivo básico fornecer um panorama atual do aleitamento materno em Tubarão, Santa Catarina, através da análise de uma amostra populacional. O enfoque principal é dirigido para o "Tempo de Amamentação do Seio" do grupo estudado, com o intuito de avaliar a incidência de um maior ou menor número de desmames em determinados meses. Dessa forma, podemos obter um quadro estatístico da realidade atual do aleitamento materno em Tubarão. Avaliamos também, para efeito de complementação, as condutas maternas após o desmame parcial ou total, , além do tempo de amamentação ao seio em relação à idade materna.

CASUÍSTICA E MÉTODOS

A investigação efetuou-se através da análise de 150 fichas de acompanhamento clínico da clínica pediátrica "SACI" em Tubarão - Santa Catarina. As fichas são relativas à crianças de até um ano de idade (novembro de 1984 a novembro de 1985). Das 150 fichas, 23 não forneciam as informações necessárias, ou o acompanhamento não era periódico, portanto, foram excluídas. Além disso, das 127 restantes, algumas omitiam certos dados que, entretanto, não comprometeram o resultado final.

Os dados obtidos foram os seguintes:

1 - Quanto à mãe:

- 1.1 - Idade
- 1.2 - Profissão
- 1.3 - Número de filhos

2 - Quanto à criança:

- 2.1 - Alimentação
 - 2.1.1 - Leite Materno
 - 2.1.2 - Mista (Leite Materno associado)
 - 2.1.3 - Outros (Leite de vaca, leite em pó, Nanon, Nestogeno, cremes, sopas, sucos, etc).

Com base na análise dessas fichas, avaliamos os seguintes parâmetros:

1 - Tempo de Amamentação ao Seio.

O parâmetro de tempo usado foi o mensal, de acordo com as fichas. Também são citados os casos onde ainda não houve abandono do leite materno.

2 - Conduta da Mãe logo após o abandono parcial ou total do leite materno.

Aqui avaliamos, dentre os casos de abandono, a conduta da mãe quanto à nova alimentação:

2.1 - Adoção de alimentação mista, onde a amamentação ao seio é mantida parcialmente, somada a outra qualquer.

2.2 - Adoção de alimentação "artificial", onde os principais alimentos foram : Leite de vaca , Leite em pó, Nestogeno, Nanon, Cremes (arroz, aveia), sopas, sucos, etc.

3 - Tempo de Amamentação ao Seio em relação à idade materna:

As mães foram agrupadas em:

3.1 - Até 19 anos

3.2 - de 20-24 anos

3.3 - de 25-29 anos

3.4 - de 30-34 anos

3.5 - de 35-39 anos

3.6 - 40 anos ou mais

O resultado obtido é a divisão entre a soma dos meses de amamentação ao seio e o número de mães encontradas em cada grupo específico.

ANÁLISE DOS DADOS E COMENTÁRIOS

(Resultados)

e (discussão)

1 - Tempo de Amamentação ao Seio

Da amostra de 127 mães, 16 (12,5%) não amamentaram seus filhos ao seio, 12 (9,4%) amamentaram parcialmente (alimentação mista) desde o início (para melhor efeito prático serão excluídas do gráfico que está na fig.1).

(77,9%) Noventa e nove (99) mães amamentaram seus filhos ao seio sendo que entre essas, o tempo de amamentação está assim distribuído:

- 1.1 - Durante o 1º mês : 24 (18,8%) % do total 127
- 1.2 - Até o 2º mês : 22 (17,3%)
- 1.3 - Até o 3º mês : 17 (13,3%)
- 1.4 - Até o 4º mês : 04 (3,1%) ⇒ MAIOR QUEDA
- 1.5 - Até o 5º mês : 07 (5,5%)
- 1.6 - Até o 6º mês : 05 (3,9%)
- 1.7 - Do 7º mês em diante: 03 (2,3%)
- 1.8 - Não abandonaram ainda: 17 (13,3%)

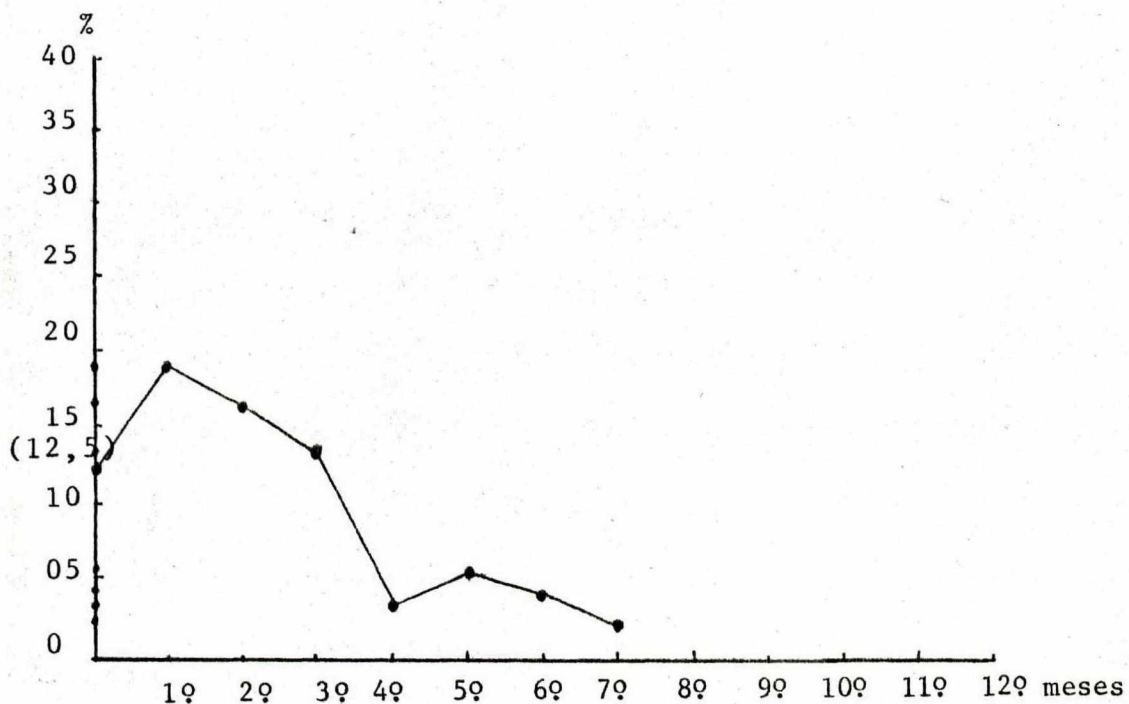
Das 17 mães que ainda não abandonaram o aleitamento materno, 10 estão no 1º mês, 7 no 2º, 1 no 6º e 1 no 7º mês.

Dos 24 mães que amamentaram somente durante o 1º mês , algumas delas não chegaram a completar 15 dias de aleitamento . Entretanto, para efeito prático foram colocados dentro desse grupo.

ALEITAMENTO MATERNO

Estudo de uma amostra populacional em Tubarão.SC-1985.
Tempo de amamentação ao seio.

GRÁFICO I

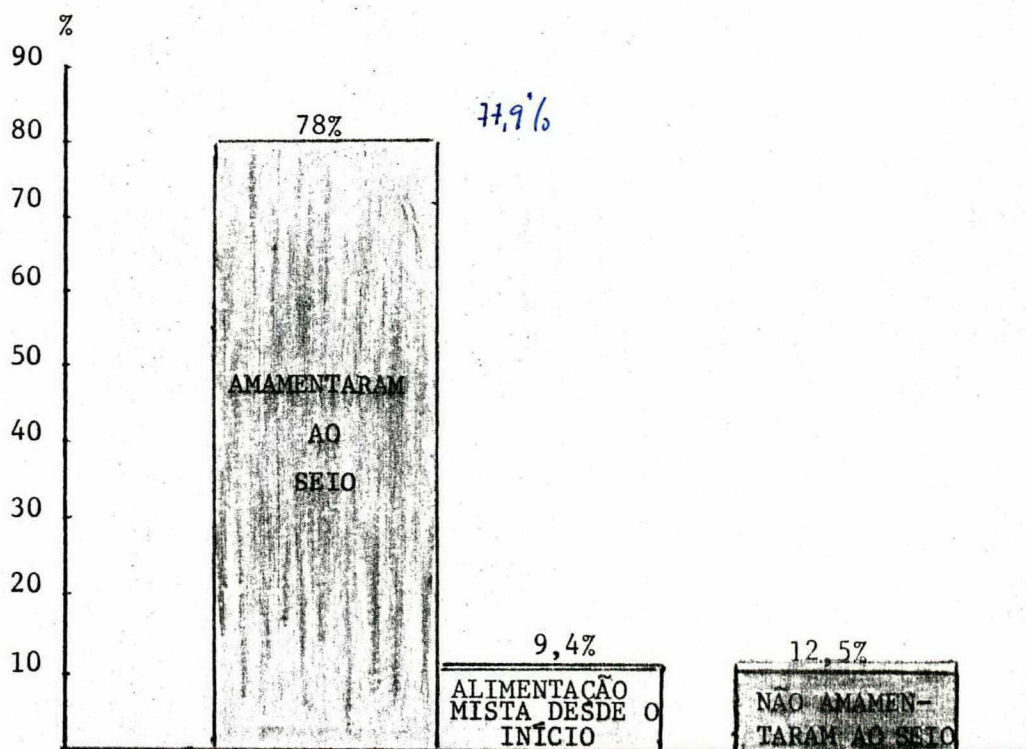


0 - 12,5%	5º - 5,5%
1º - 18,8%	6º - 3,9%
2º - 17,3%	7º - 2,3%
3º - 13,3%	
4º - 3,1%	

ALEITAMENTO MATERNO

Estudo de uma amostra populacional em Tubarão - SC- 1985.
Amamentação ao seio : Relação Amamentação / Não Amamenta_
ção.

GRÁFICO II



Amamentaram ao seio - 78%

Não amamentaram ao seio - 12,5%

Alimentação mista desde o início - 9,4%

2 - Conduta logo após o abandono parcial ou total do leite materno.

2.1 - Alimentação Mista - 66 (51,9%)

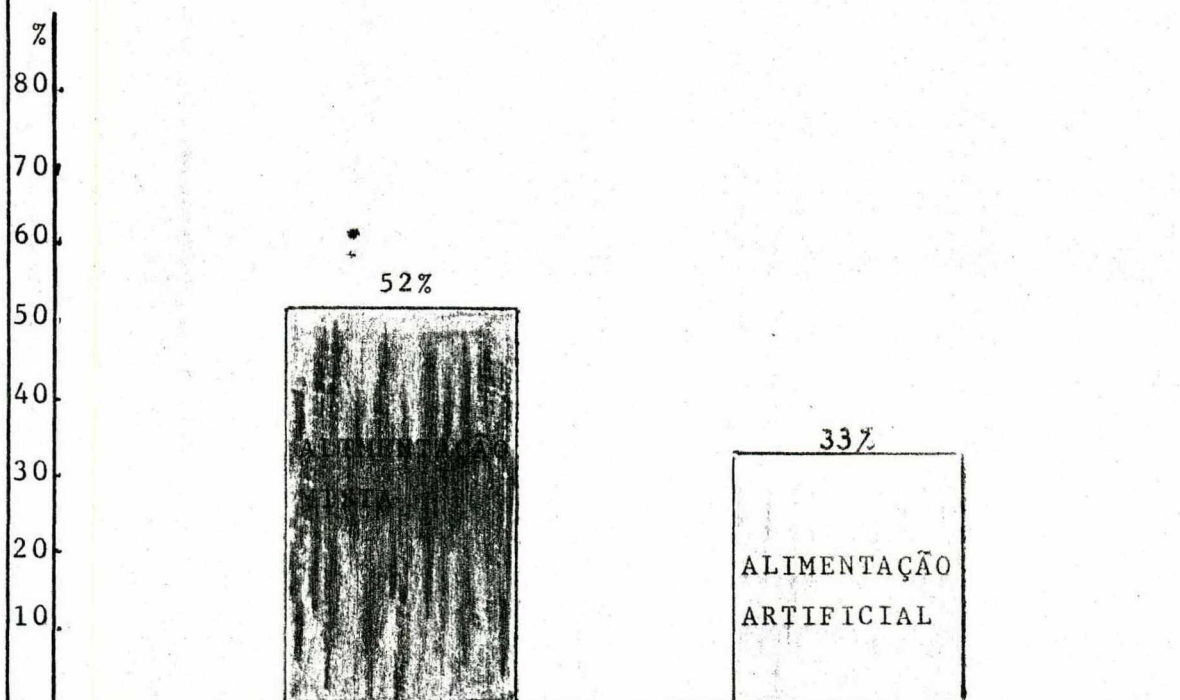
2.2 - Alimentação "Artificial" - 42 (33%)

Neste grupo de 108 mães (85%) estão incluídas, as 14 (11%) que não amamentaram, as 12 (9,4%) que desde o início adotaram a alimentação mista e aquelas que interromperam a amamentação ao longo dos meses, ou seja, 82 (64,5%) mães. As 17 (13,3%) mães que ainda não interromperam a amamentação ao seio, é óbvio, foram excluídas.

ALEITAMENTO MATERNO

Estudo de uma amostra populacional em Tubarão-SC-1985.
Conduta após o desmame: Alimentação mista/Alimentação Artificial.

GRÁFICO III



Alimentação Mista : 66 - 52%

Alimentação Artificial : 12 - 33%

3 - Tempo de Amamentação ao seio em relação à idade materna.

As mães foram agrupadas em:

- 3.1 - Até 19 anos - 1,8 meses
- 3.2 - 20 - 24 anos - 2,4 meses
- 3.3 - 25 - 29 anos - 2,1 meses
- 3.4 - 30 - 34 anos - 1,4 meses
- 3.5 - 35 - 39 anos - 1,7 meses
- 3.6 - 40 anos ou mais - 1,5 meses

Portanto, o grupo etário de 20-24 anos, que representou 33% da amostra, foi o que mais amamentou (2,4 meses), seguido do grupo de 25-29 anos (37,8% da amostra), que amamentou a média de 2,1 meses.

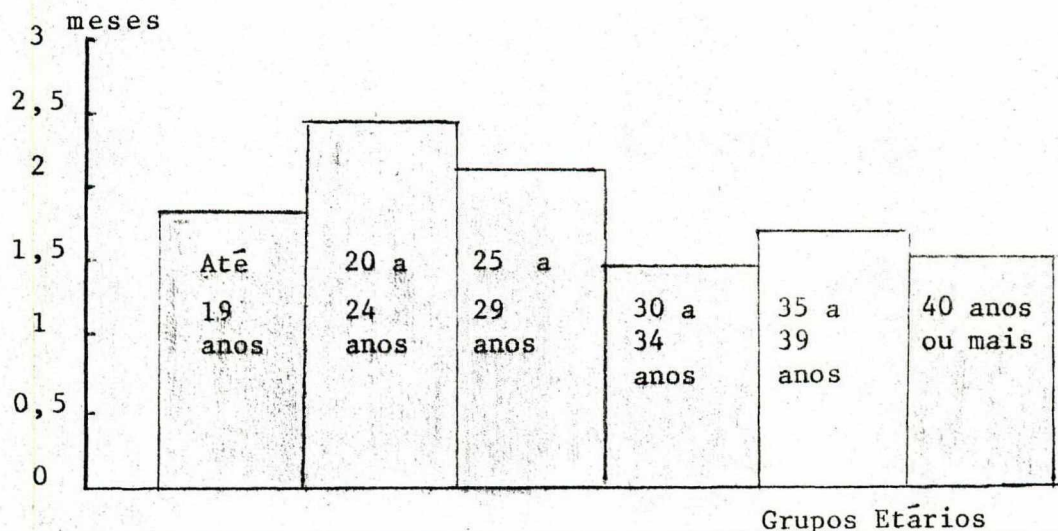
Em uma pesquisa realizada em Florianópolis pelo Dr. NELSON GRISARD, no ano de 1981, constatou-se que o grupo etário que mais amamentou foi o de 25-29 anos.

Único estudo comparativo citado.

ALEITAMENTO MATERNO

Estudo de uma amostra populacional em Tubarão-SC. - 1985.
Relação Grupo Etário / Tempo de amamentação.

GRÁFICO IV



Até 19 anos - 1,8 meses
20-24 anos - 2,4 meses
25-29 anos - 2,1 meses
30-34 anos - 1,4 meses
35-39 anos - 1,7 meses
40 anos ou mais - 1,5 meses

OBS.: (Das 127 fichas, 24 não apresentaram informações quanto à idade da mãe, sendo assim excluídas desse cálculo, passando a amostra a ter nesse item, somente 103 elementos).

falta discutir

~~C O N C L U S Õ E S~~

Resultados

- 1 - Da amostra de 127 mães, 16 (12,5%) não amamentaram seus filhos ao seio, enquanto 111 (87,4%) amamentaram no seio.
- 2 - Das 111 mães que amamentaram, 12 (9,4%) já iniciaram com alimentação mista, 24 (18,8%) só amamentaram durante o 1º mês, 22 (17,3%) durante o 2º, 17 (13,3%) durante o 3º e 19 (14,9%) a partir do 4º mês em diante. As 17 (13,3%) restantes ainda estão amamentando.
- 3 - Das 17 mães que ainda estão amamentando, 10 (7,8%) estão no 1º mês e 5 (3,9%) no segundo, portanto, não podemos determinar a persistência ou não das mesmas quanto a amamentação ao seio.
- 4 - O desmame no 1º mês é maior que nos outros.
- 5 - Após o abandono parcial ou total do leite materno, a adoção de dieta mista (66 - 51,9%) é maior que a adoção de dieta "artificial" (42 -33%).
- 6 - O grupo etário de 25-29 anos representou 37,8% da amostra , seguido pelo grupo de 20-24 anos (33% da amostra). O grupo que mais amamentou foi o de 20-24 anos (2,4 meses) seguido pelo grupo de 25-29 anos (2,1 meses). O grupo que menos amamentou foi o de 30-34 anos (1,4 meses) que representou 14,5% da amostra.

Conclusão:

o desmame e precoce com inicio de alimentação mista.

R E S U M O

O autor analisou 127 fichas de arquivo da "Clínica SACI" , de Tubarão, SC., desenvolvendo seus estudos a partir das informações obtidas nas fichas .

Das 127 fichas analisadas, observou-se que 16 mães não amamentaram seus filhos, enquanto 111 amamentaram. Do grupo de 111 mães, 24 interromperam a amamentação no 1º mês, 22 no 2º mês e 17 no 3º mês. Também desse grupo, 17 mães estão ainda amamentando seus filhos. O autor também analisou a atitude das mães depois de interromperem a amamentação - 66 usaram alimentação mista e 42 usaram puramente alimentação "artificial". O grupo de mães com a idade entre 20-24 anos apresentou o maior período de amamentação (2,4 meses).

S U M M A R Y

The author have analised 127 file cards from "SACI CLINIC" OF Tubarão, Santa Catarina, and have developed his analysis through informations from the file cards. From these sources, he found that 16 mothers did not breast feed their children, while 111 had done it. From the group of 111 mothers, 24 stopped breast feeding around the second month and 17 around the third month. Also from this group, 17 mothers are still breast feeding their children . The author also have analised the mothers' attitude after stop breast feeding- 66 started using mixed food and 42 started using "Artificial" nutrition. The group of mothers with ages varying between 20-24 years had the largest breast feeding period (2,4 months).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 - GRISARD, Nelson et all .
Aleitamento Materno, estudo de uma Amostra Populacional
em Florianópolis - Arquivos Catarinenses de Medicina -
Florianópolis , 11 (3); 107-113 , Set. 1972.
- 2 - ALCANTARA P. Marcondes E: Higiene Alimentar .
In. Pediatria Básica 6a.
- 3 - NELSON E. W. et all: Alimentação na Infância.
In Pediatria de Nelson 10a.
- 4 - BONFIM DC: Leite Materno : Alimento Natural.
Nestlé- Serviço de Informação Científica - 6:1 -15
- 5 - BEREZIM, A. et all. Aleitamento Natural e Desmame.
Jornal de Pediatria 39: 311-315,1974.
- 6 - MEGALE CG. et all . Aleitamento Materno.
Jornal de Pediatria 57:289-297 , 1984.

Teaca

**TCC
UFSC
PE
0106**

Ex.1

N.Cham. TCC UFSC PE 0106

Autor: May Júnior, Paulo

Título: Aleitamento materno : estudo de



972803326

Ac. 253750

Ex.1 UFSC BSCCSM